

AS MEMÓRIAS DO MITO DE COMADRE FULÔZINHA NA CIDADE DE ITAPOROROCA

Maria Bela Barbosa da Silva

Bel.lia22@hotmail.com

Carla Maria Dantas de oliveira

carlamd@yaool.com

Introdução: Comadre fulôzinha é um personagem mitológico presente em todo Nordeste brasileiro, sempre vista com o mesmo discurso que a define como um espírito de cabocla, sendo sempre ágil e má. Frente a essa visão que de acordo com as análises realizadas é totalmente adversa. O presente trabalho tem como objetivo analisar como este personagem está sendo inserido no imaginário popular do município Itapororoca.

Metodologia: A metodologia utilizada na presente pesquisa foi as entrevistas realizadas no município onde foram obtidos os princípios que dados deram-me bastante inquietações. Logo após foi realizada a pesquisa bibliográfica junto a bibliográfica, junto a biblioteca da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus III, Guarabira-PB.

Resultado: É importante salientar o uso da História Oral como uma das principais fontes na produção do conhecimento da cultura popular. Atentado para a possibilidade do uso das histórias contadas de gerações em gerações, que estão presentes no imaginário popular sejam legitimadas, junto aos conteúdos usados em sala de aula.

Conclusão: Fundamentando-se com o propósito de buscar conhecimento sobre um mito pouco explorado dentro da cultura nordestina. Detectou-se o quanto a história oral e a Memória são instrumentos essenciais dentro do campo historiográfico. Estimular o estudo das histórias locais dentro dos conteúdos nos currículos escolares. Desconstruir assim com a visão que Comadre Fulôzinha é uma entidade do mal, pois de acordo a população local de Itapororoca sua aparições acontece quando algum morador prejudica o meio ambiente. Diante desta não podemos considerá-la entidade do mal, pois naturalmente ela apenas procura defender a natureza demonstrando seu poder de vingança.

Referencias Bibliográficas:

MEIHY, José Carlos Sebe.; HOLANDA, Fábila. História Oral: como fazer, como pensar. São Paulo: contexto, 2007.

GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

CHARTIER, Roger. A História Cultural entre Práticas e Representações. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

LE GOFF, Jacques, História e Memória. Campinas, 1992.